

29 de agosto de 2013

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Agosto de 2013

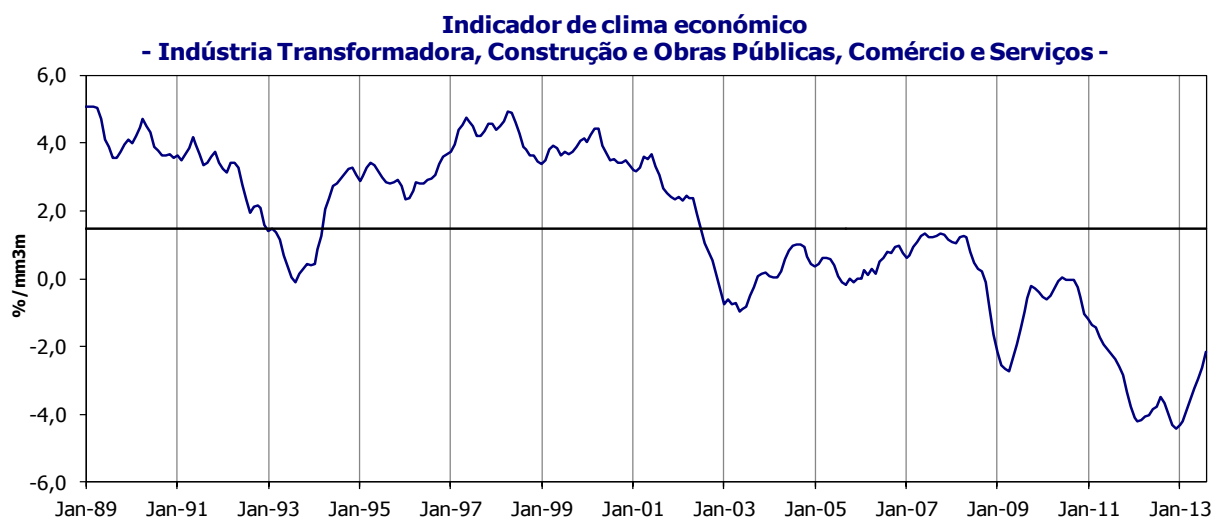
Indicador de confiança dos Consumidores e indicador de clima económico mantêm trajetória de recuperação

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou expressivamente em agosto, reforçando o movimento ascendente observado desde janeiro, após registar o mínimo da série em dezembro.

O indicador de clima económico recuperou desde o início do ano, de forma significativa no mês de referência, depois de apresentar o valor mais baixo da série em dezembro. Nos últimos dois meses, verificou-se um aumento dos indicadores de confiança em todos os setores, Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores¹ em agosto deveu-se ao contributo positivo de todas as componentes, destacando-se as expectativas sobre a evolução do desemprego e sobre a evolução da situação económica do país.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora prolongou o perfil ascendente iniciado em dezembro, traduzindo nos últimos dois meses o contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre a procura global, apreciações sobre os *stocks* de produtos acabados e perspectivas de produção, mais expressivo no primeiro caso. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou significativamente em agosto, intensificando o movimento positivo iniciado um ano antes, devido à recuperação de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego, mais expressiva no primeiro caso. O indicador de confiança do Comércio manteve a trajetória positiva iniciada em fevereiro de 2012, refletindo nos últimos dois meses o contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e das perspectivas de atividade, enquanto as apreciações relativas ao nível de existências apresentaram um ligeiro contributo negativo. O indicador de confiança dos Serviços aumentou de forma expressiva em agosto, reforçando o movimento ascendente observado desde dezembro, verificando-se nos últimos três meses uma recuperação de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas e perspectivas relativas à evolução da procura.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Consumidores aumentou significativamente em agosto, reforçando o perfil ascendente observado desde o início do ano, após registar o mínimo da série em dezembro. O comportamento do indicador no mês de referência resultou do contributo positivo de todas as componentes, destacando-se as expectativas sobre a evolução do desemprego e sobre a evolução da situação económica do país.
Situação económica do país	As opiniões sobre a evolução passada e futura da situação económica do país recuperaram em agosto, de forma mais expressiva no segundo caso, intensificando os respetivos movimentos ascendentes iniciados em janeiro.
Situação financeira do agregado familiar	O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou nos últimos três meses, de forma significativa em agosto, após atingir o mínimo da série em maio. No mesmo sentido, o saldo das perspetivas sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar reforçou o aumento registado desde o início do ano.
Poupança	As apreciações sobre a evolução da poupança recuperaram ligeiramente no mês de referência, depois do agravamento observado no mês anterior, não se afastando do patamar em que se encontram relativamente estáveis desde fevereiro. Por sua vez, o saldo das expectativas de evolução da poupança aumentou nos últimos três meses, após atingir o mínimo da série em maio.
Compra de bens duradouros	O saldo das opiniões sobre a compra de bens duradouros no momento atual voltou a aumentar em agosto, mantendo o ténue movimento positivo observado desde o início do ano. O saldo das perspetivas relativas à compra de bens duradouros também aumentou no mês de referência, retomando a trajetória ascendente iniciada em janeiro.
Desemprego	O saldo das expectativas relativas à evolução do desemprego diminuiu de forma expressiva em julho e agosto, reforçando o movimento descendente observado desde o início do ano e atingindo o valor mais baixo desde novembro de 2010, mas permanecendo acima da média da série.
Preços	O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços nos últimos doze meses manteve o perfil descendente apresentado desde maio de 2012, embora diminuindo de forma ligeira em agosto, registando o valor mais baixo desde o final de 2010. O saldo das perspetivas de evolução dos preços também diminuiu no mês de referência, retomando a trajetória descendente observada desde o final de 2011 e atingindo o mínimo desde maio de 2010.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

Indicador de confiança dos consumidores

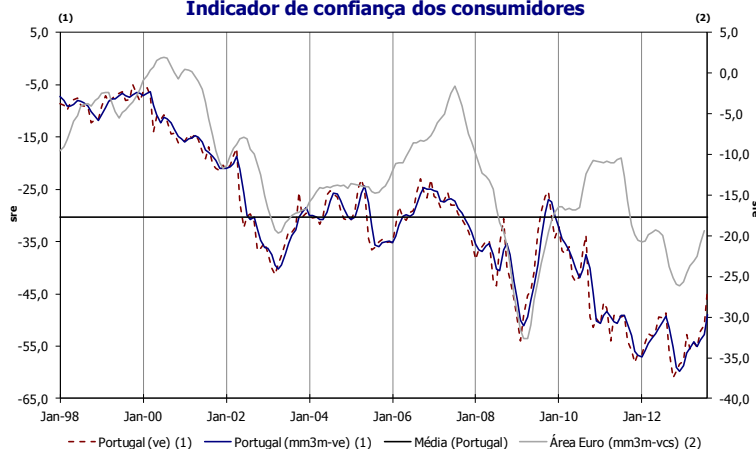


Gráfico 3

Perspetivas de evolução da situação do país e do agregado familiar

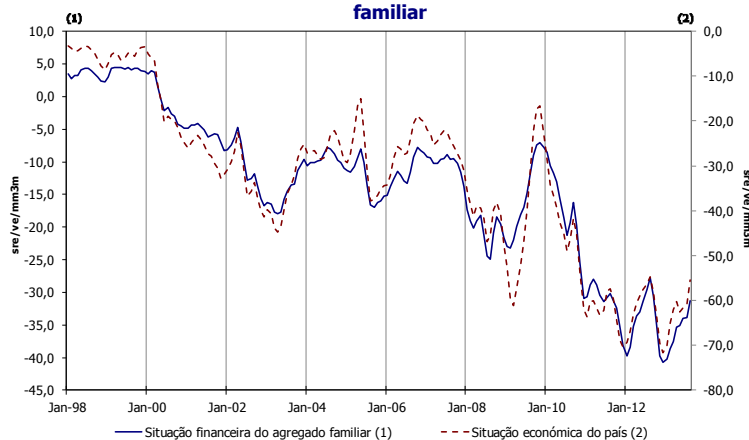


Gráfico 4

Perspetivas de evolução da poupança

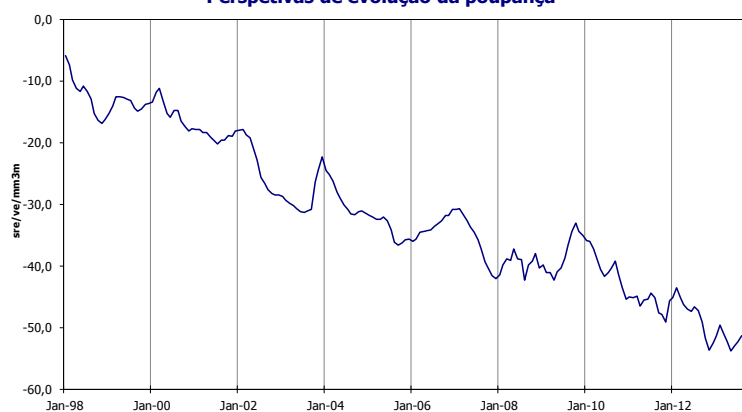


Gráfico 5

Perspetivas de evolução do desemprego

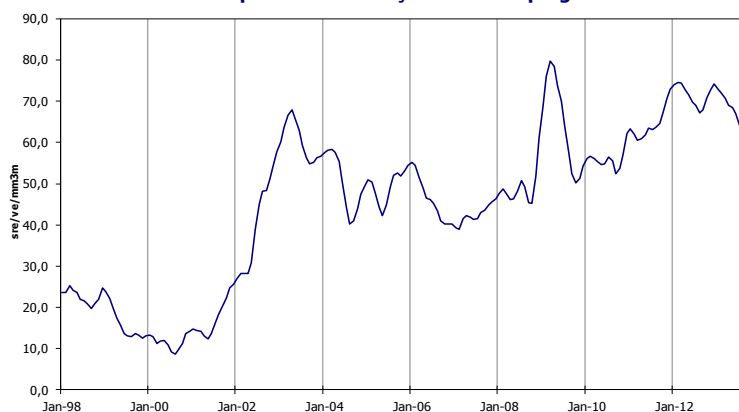


Gráfico 6

Perspetivas de evolução dos preços

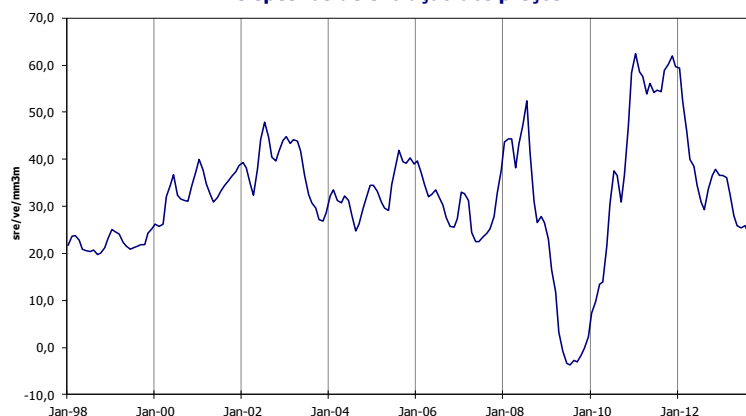
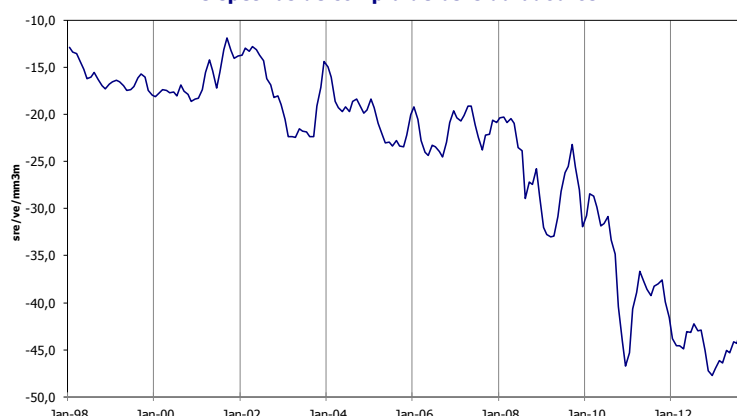


Gráfico 7

Perspetivas de compra de bens duradouros



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em agosto, prolongando o perfil positivo iniciado em dezembro. Nos últimos dois meses, o comportamento do indicador de confiança resultou do contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre a procura global, apreciações relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados e perspetivas de produção, mais intenso no primeiro caso.
Produção	O sre das opiniões sobre a produção atual aumentou entre abril e agosto, reforçando o perfil ascendente observado desde o final de 2012. As perspetivas de produção recuperaram ligeiramente em julho e agosto, após o ténue agravamento registado em junho, retomando a trajetória crescente iniciada em dezembro.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou entre dezembro e agosto, contrariando a tendência negativa registada desde o final de 2010. As opiniões relativas à procura interna, expressas pelos empresários com produção destinada ao mercado interno, recuperaram expressivamente em agosto, reforçando o perfil ascendente observado desde fevereiro. O sre das opiniões relativas à procura externa, expressas pelos empresários com produção destinada ao mercado externo, aumentou nos últimos nove meses, embora de forma ténue em agosto, interrompendo o movimento decrescente iniciado em agosto de 2011.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu em julho e agosto, suspendendo o perfil ascendente observado desde novembro.
Emprego	As expectativas de emprego recuperaram significativamente entre janeiro e agosto, contrariando a acentuada trajetória negativa verificada desde julho de 2011.
Preços	O sre das perspetivas de preços de venda apresentou um aumento expressivo nos últimos dois meses, invertendo o perfil decrescente iniciado em março de 2011.
Agrupamentos	Em agosto, o indicador de confiança aumentou nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, mais significativamente no primeiro caso, tendo diminuído no de Bens de Investimento. É de referir que as opiniões sobre a procura interna recuperaram acentuadamente em todos os agrupamentos, destacando-se o de Bens de Consumo, enquanto o saldo das opiniões relativas à procura externa diminuiu apenas no agrupamento de Bens Intermédios, embora de forma ténue. De salientar ainda que, no mês de referência, o saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou apenas no agrupamento de Bens de Investimento. Este agrupamento destacou-se ainda por apresentar os únicos agravamentos das perspetivas de produção, de preços de venda e de emprego.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

Indicador de confiança da indústria transformadora

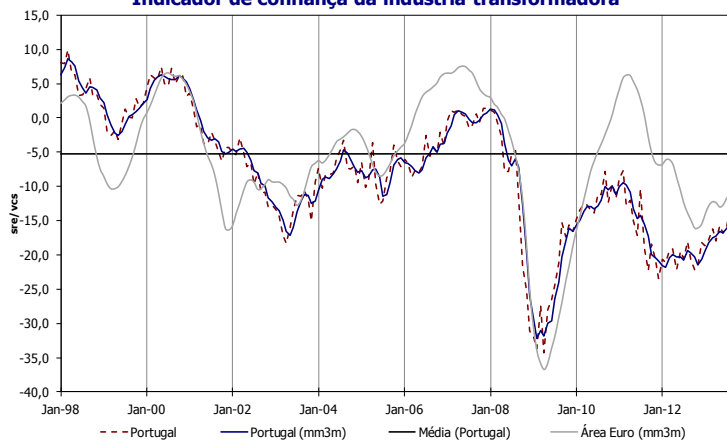


Gráfico 9

Perspetivas de produção e apreciações sobre os stocks de produtos acabados

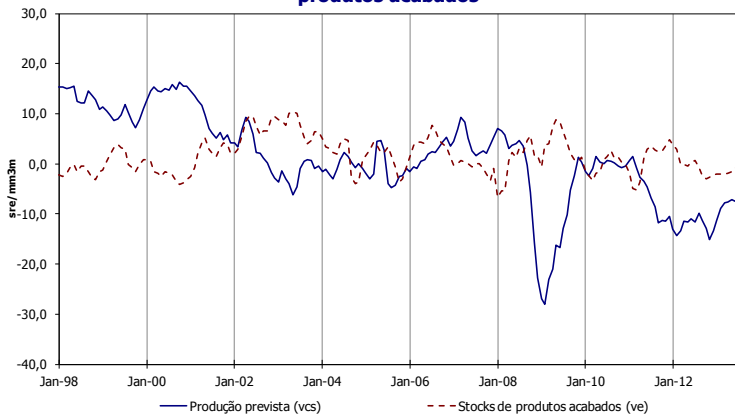


Gráfico 10

Apreciações sobre a procura

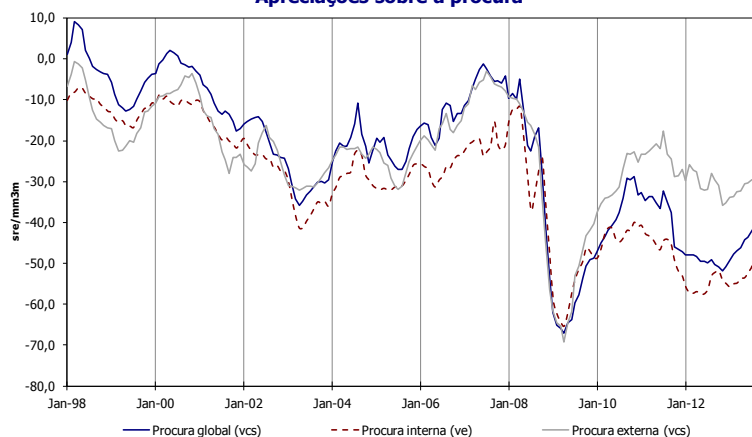


Gráfico 11

Perspetivas de emprego

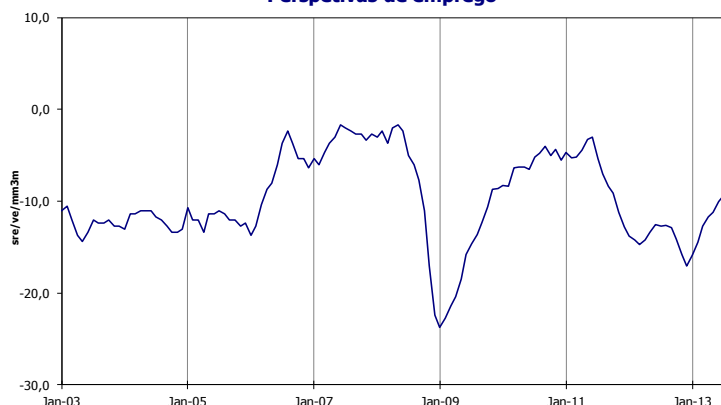


Gráfico 12

Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

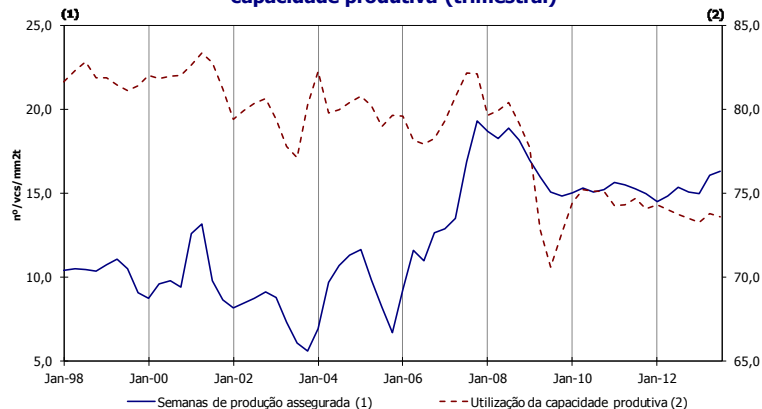
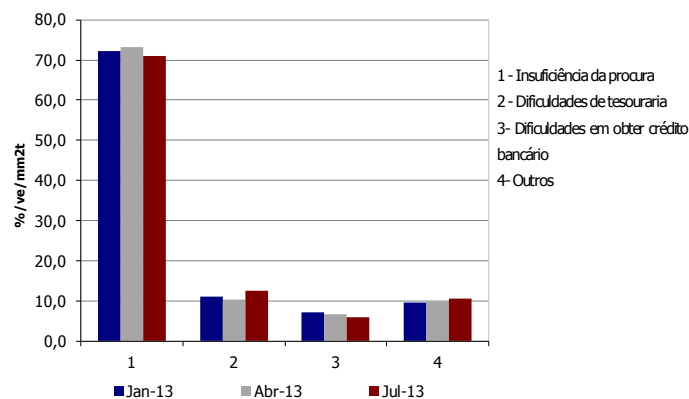


Gráfico 13

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou significativamente em agosto, reforçando a trajetória crescente iniciada um ano antes, após atingir o mínimo da série em julho de 2012. A evolução registada no mês de referência refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego, mais expressivo no primeiro caso.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram de forma expressiva em agosto, intensificando o movimento ascendente iniciado em junho de 2012.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas apresentou um forte aumento no mês de referência, reforçando o perfil positivo observado após registar o valor mais baixo da série em dezembro.
Emprego	As perspectivas de emprego também recuperaram expressivamente em agosto, retomando a trajetória crescente iniciada um ano antes.
Preços	O preço das expectativas de evolução dos preços praticados pela empresa tem vindo a aumentar desde fevereiro, de forma mais significativa em agosto, depois de ter atingido o mínimo da série em janeiro.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu em agosto, prolongando o perfil descendente observado desde o final de 2012. É de notar que a insuficiência da procura continuou a ser o obstáculo mais referido, verificando-se no último mês uma redução ligeira da percentagem de empresas que o indica como obstáculo mais importante.
Divisões	Em agosto, o indicador de confiança recuperou em todas as divisões, "Atividades Especializadas de Construção", "Engenharia Civil" e "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", de forma mais significativa no primeiro caso. Em todas as divisões observou-se um maior número de variáveis com aumentos, destacando-se as apreciações relativas à atividade da empresa nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção" e as opiniões sobre a carteira de encomendas na divisão de "Engenharia Civil". Excetuou-se apenas a percentagem de empresas com indicação de obstáculos à atividade que registou uma redução em todas as divisões.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

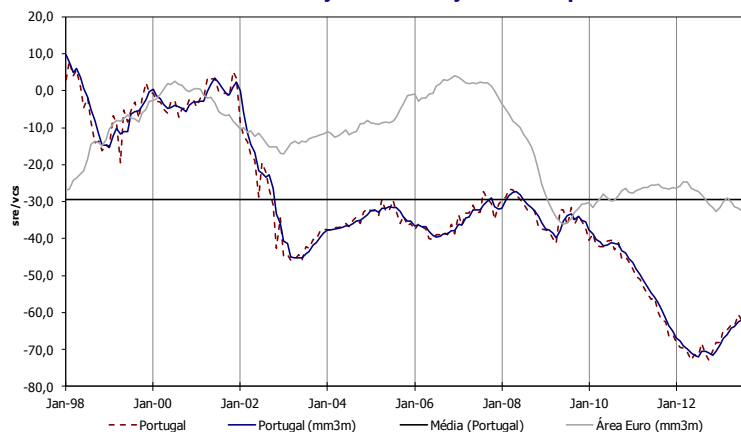


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego

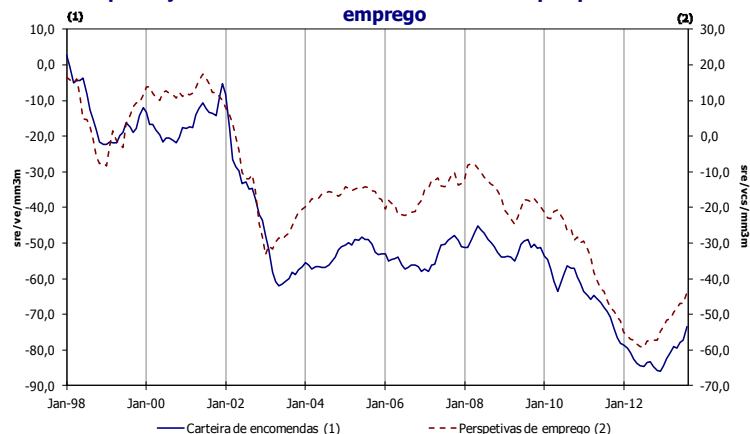


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

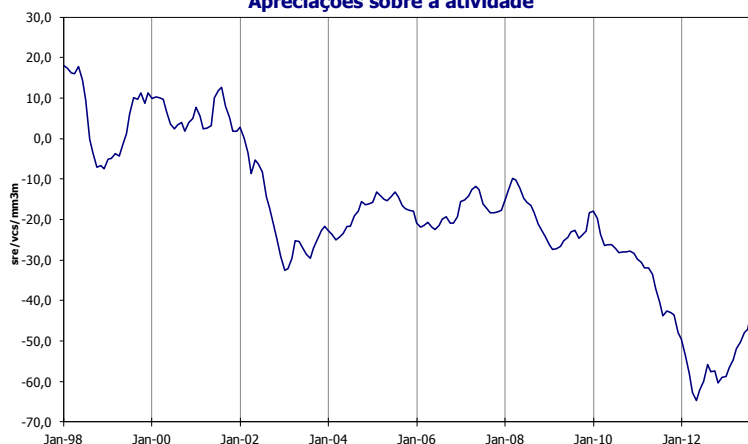


Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

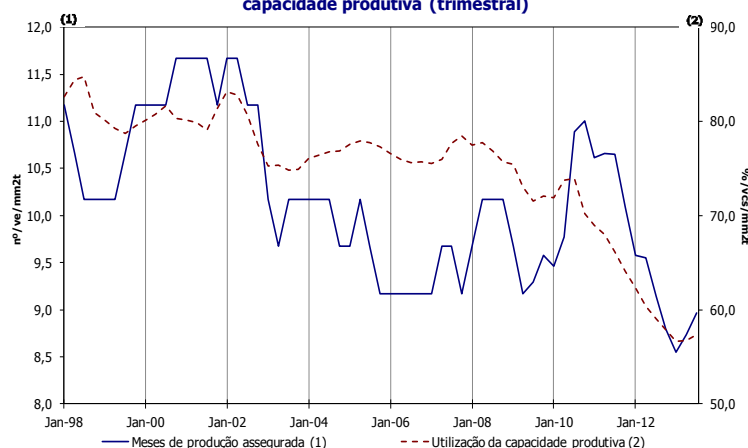
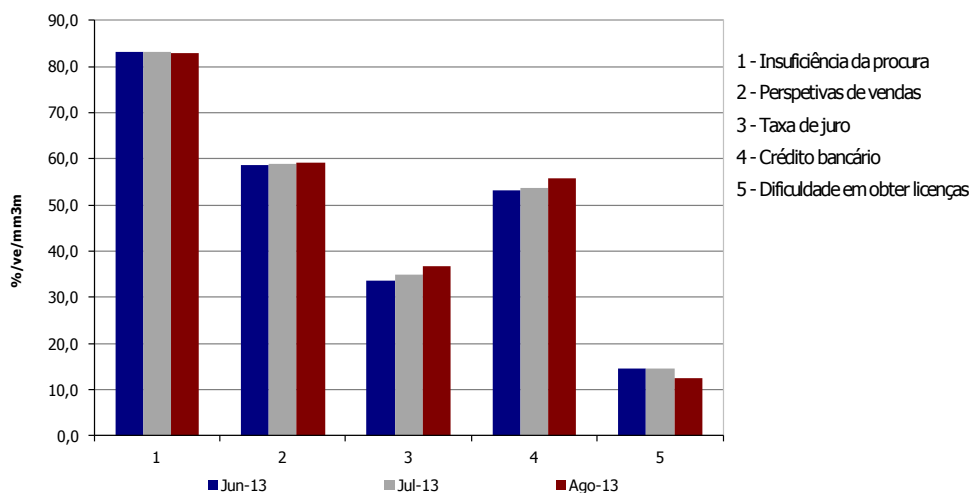


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio aumentou em agosto, prolongando o perfil ascendente iniciado em fevereiro de 2012. A evolução observada nos últimos dois meses resultou do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade, uma vez que as apreciações relativas ao nível de existências apresentaram um ténue contributo negativo.
Atividade da empresa	As perspetivas de atividade recuperaram expressivamente no mês de referência, mantendo o movimento crescente observado desde novembro, após terem apresentado o mínimo da série em outubro.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas tem vindo a aumentar significativamente desde novembro, invertendo a trajetória descendente iniciada em agosto de 2010.
Encomendas a fornecedores	As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram acentuadamente nos últimos dois meses, prolongando o perfil positivo observado após registarem o valor mais baixo da série em outubro.
Nível de existências	O saldo das apreciações sobre o nível de existências aumentou ligeiramente entre maio e agosto, suspendendo a tendência decrescente iniciada em janeiro de 2009, embora não se afastando significativamente do mínimo da série verificado em abril.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram em agosto, mas de forma menos expressiva que em meses anteriores, prolongando a trajetória ascendente observada desde o final de 2012.
Preços	O sre das apreciações sobre os preços de venda apresentou um forte aumento no último mês, após ter atingido o mínimo da série em julho, interrompendo o acentuado perfil negativo iniciado em fevereiro de 2011. O saldo das expectativas de evolução dos preços de venda também aumentou expressivamente em agosto, reforçando a trajetória crescente registada desde fevereiro.
Subsetores	Os indicadores de confiança do Comércio a Retalho e do Comércio por Grosso recuperaram em agosto, prolongando os movimentos ascendentes iniciados em novembro e fevereiro de 2012, respetivamente. No mês de referência observou-se um aumento em todas as variáveis de ambos os subsectores, exceto o saldo das perspetivas de evolução dos preços de venda no Comércio a Retalho, que estabilizou. Destacou-se ainda a acentuada recuperação das perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores no Comércio a Retalho e o forte aumento do sre das expetativas de evolução dos preços de venda no Comércio por Grosso.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

Indicador de confiança do comércio

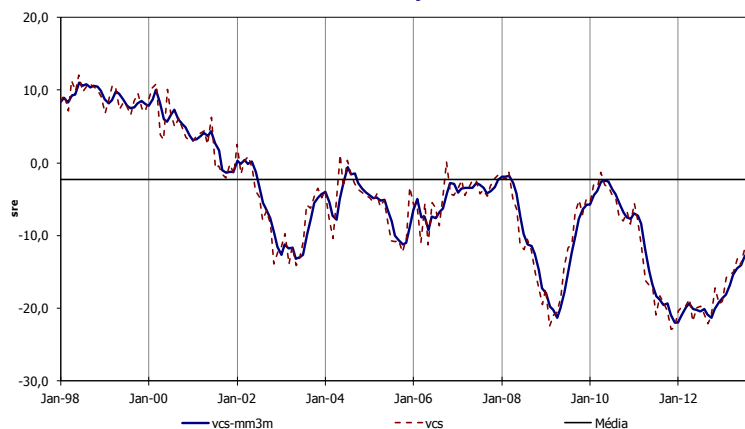


Gráfico 20

Indicador de confiança do comércio a retalho

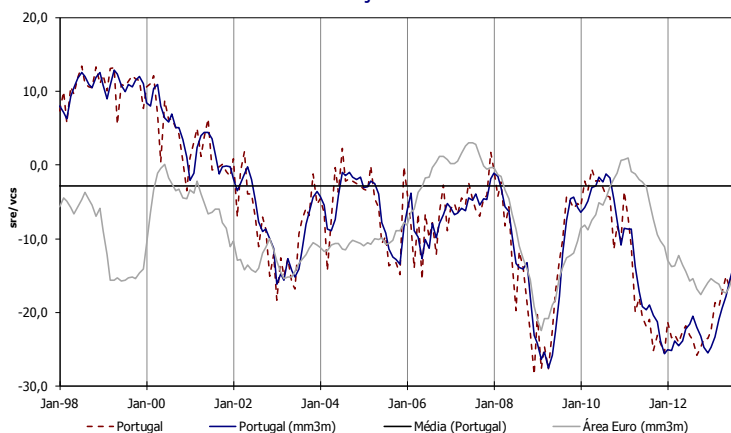


Gráfico 21

Indicador de confiança do comércio por grosso

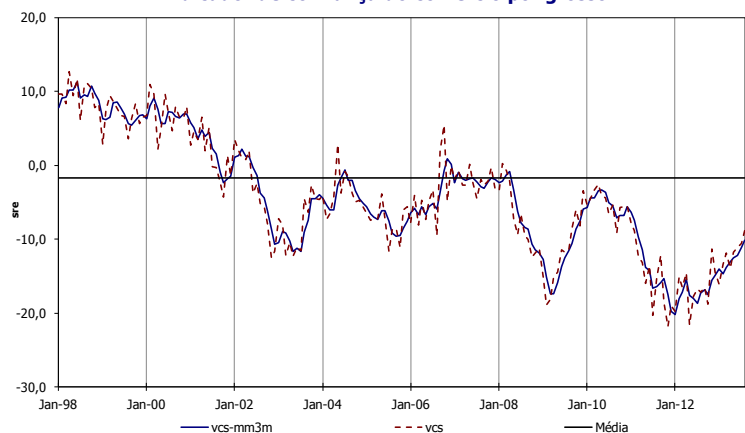


Gráfico 22

Apreciações sobre o volume de vendas e perspectivas de atividade

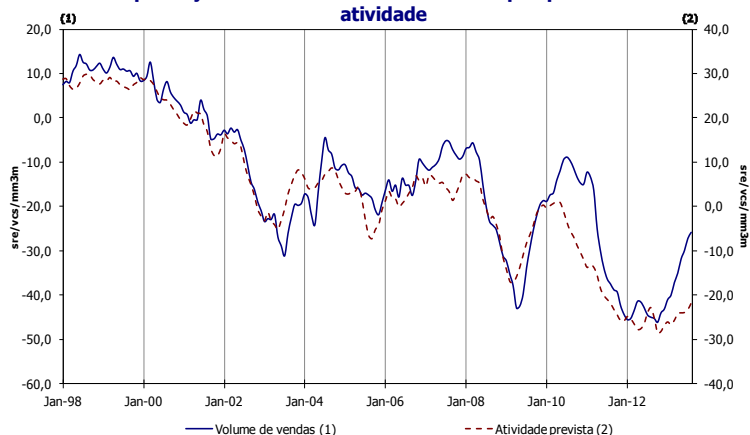


Gráfico 23

Apreciações sobre o nível de existências

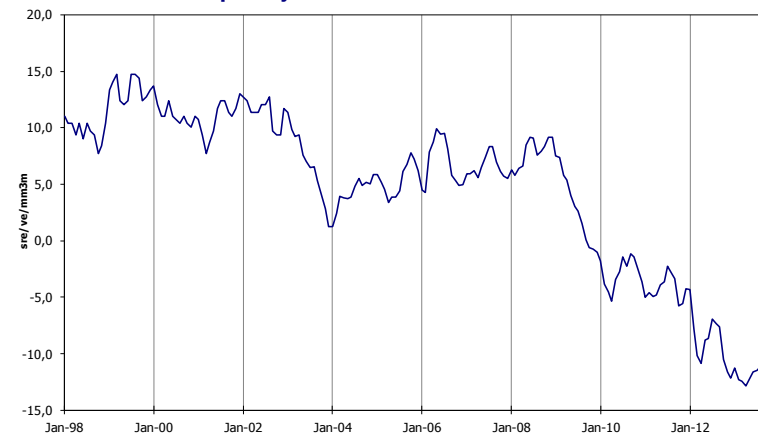
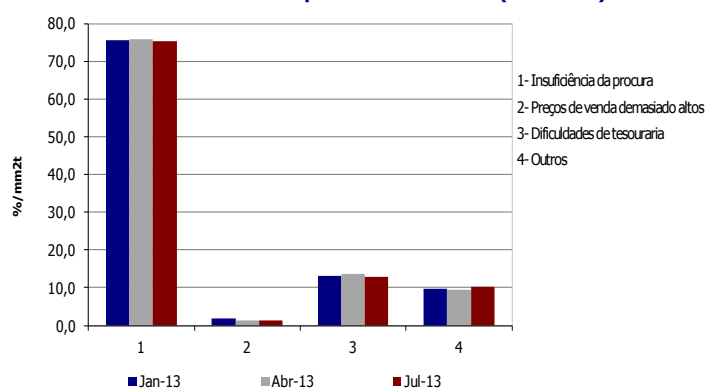


Gráfico 24

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços aumentou entre dezembro e agosto, embora de forma mais acentuada no mês de referência, após atingir o mínimo da série em novembro. Nos últimos três meses, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa, opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e perspetivas sobre a evolução da procura.
Atividade da empresa	O saldo das apreciações sobre a atividade da empresa tem vindo a aumentar desde o início do ano, de forma mais expressiva no mês de referência, após registar o valor mais baixo da série em dezembro.
Volume de vendas	As apreciações relativas ao volume de vendas recuperaram nos últimos oito meses, sobretudo em agosto, invertendo o perfil decrescente iniciado em abril de 2010.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou significativamente em julho e agosto, reforçando o movimento ascendente iniciado após fixar o mínimo da série em novembro. No entanto, sem a utilização de médias móveis de três meses, este saldo registou uma ligeira diminuição em agosto. As perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ou procura) recuperaram desde o final de 2012, de forma mais acentuada no último mês, contrariando o perfil negativo iniciado em fevereiro de 2010, que culminou com o valor mais baixo da série em novembro.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu de forma ténue no mês de referência, após o ligeiro aumento verificado no mês precedente. Por sua vez, as expectativas sobre a evolução do emprego aumentaram expressivamente em agosto, reforçando o movimento ascendente iniciado em fevereiro.
Preços	O saldo das perspetivas de evolução dos preços revelou um forte aumento em agosto, prolongando o perfil ascendente observado desde março.
Secções	Em agosto, o indicador de confiança recuperou em todas as secções dos Serviços, verificando-se os acréscimos mais significativos nas secções de "Alojamento, restauração e similares" e de "Outras atividades de serviços", tendo atingido o máximo da série iniciada em maio de 2009 no último caso. No mês de referência, as oito secções apresentaram um maior número de variáveis com aumentos dos respetivos saldos. A secção de "Outras atividades de serviços" registou acréscimos em todas as variáveis, seguindo-se a secção de "Alojamento, restauração e similares", com um decréscimo em apenas um caso.

O próximo destaque será divulgado no dia 27 de setembro de 2013.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

Indicador de confiança dos serviços

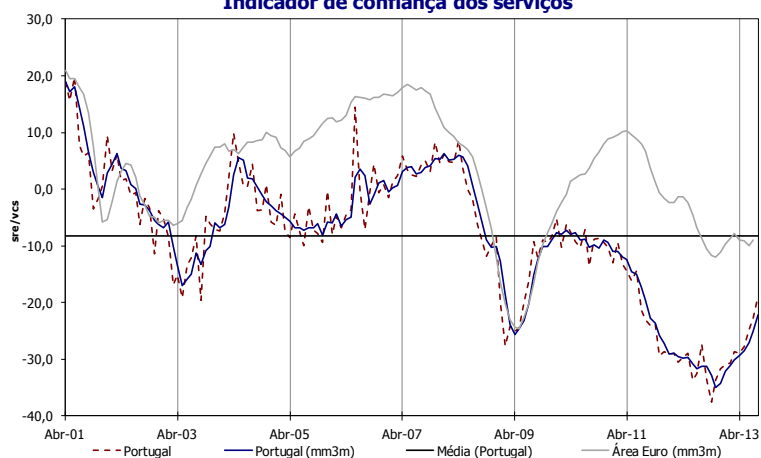


Gráfico 26

Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas

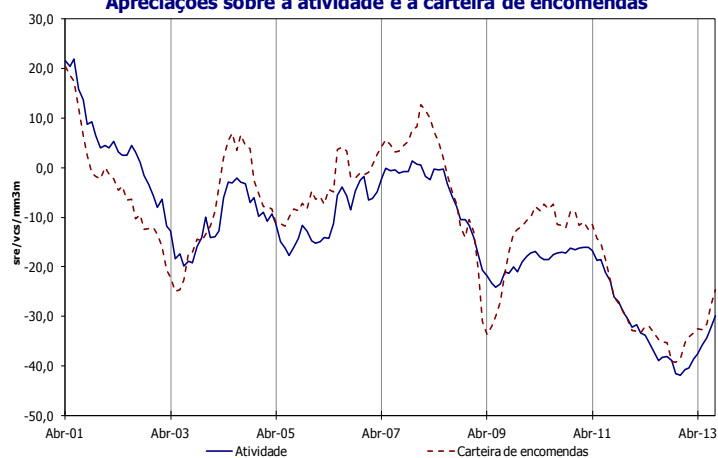


Gráfico 27

Perspetivas de procura



Gráfico 28

Apreciações e perspectivas de evolução do emprego

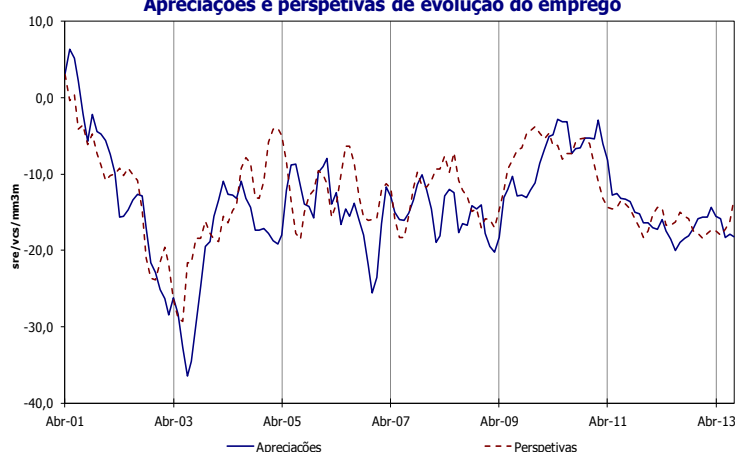
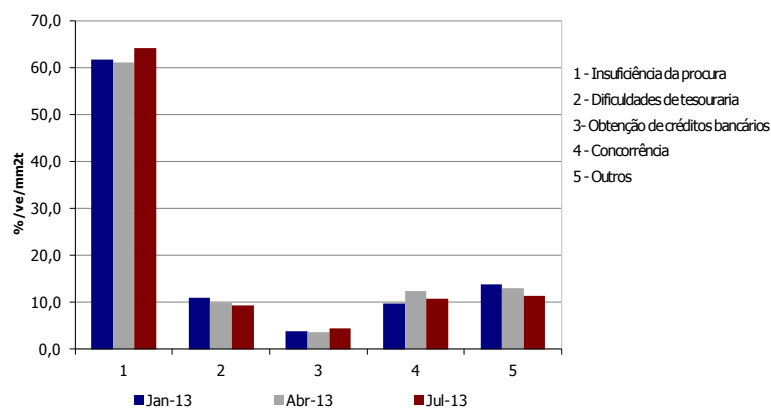


Gráfico 29

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

			Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2012					2013							
						Valor	Data	Valor	Data	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)			sre	Set-97	-30,3	-59,8	Dez-12	-5,5	Nov-97	-49,2	-51,4	-55,3	-59,0	-59,8	-58,7	-56,3	-55,3	-54,2	-55,0	-53,9	-52,7	-49,0
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)		sre	Set-97	-13,1	-40,8	Dez-12	4,5	Abr-99	-27,8	-30,6	-35,0	-39,7	-40,8	-40,2	-38,7	-37,6	-35,4	-35,1	-34,0	-33,9	-31,3
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)		sre	Set-97	-32,5	-71,6	Dez-12	-0,9	Out-97	-54,8	-58,1	-63,5	-69,6	-71,6	-70,1	-65,1	-62,0	-60,3	-62,5	-61,7	-60,8	-55,4
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)		sre	Set-97	44,7	8,7	Ago-00	79,8	Mar-09	67,2	68,0	71,0	72,9	74,1	72,9	72,0	70,7	69,0	68,6	67,0	64,0	58,0
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)		sre	Set-97	-30,8	-53,8	Mai-13	-3,3	Nov-97	-47,2	-49,1	-51,7	-53,7	-52,6	-51,5	-49,6	-51,1	-52,1	-53,8	-52,9	-52,2	-51,3
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)			sre/vcs	Jan-87	-5,2	-32,2	Fev-09	15,8	Abr-87	-19,4	-19,7	-20,3	-21,4	-20,6	-19,5	-18,2	-17,6	-17,3	-16,6	-16,8	-16,1	-15,3
7	Procura global atual (a)		sre/vcs	Jan-87	-19,3	-67,1	Abr-09	9,4	Jun-87	-49,1	-50,3	-50,9	-51,8	-50,8	-49,2	-47,8	-46,9	-46,1	-44,3	-43,6	-42,2	-40,5
8	Produção nos próximos 3 meses (a)		sre/vcs	Jan-87	6,1	-27,9	Fev-09	29,4	Mar-87	-9,8	-11,3	-12,9	-15,1	-13,3	-11,3	-8,9	-7,8	-7,6	-7,1	-7,5	-6,9	-6,8
9	Stocks atuais de produtos acabados (a)		sre	Jan-87	2,4	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	-0,8	-2,4	-2,9	-2,7	-2,2	-2,1	-2,0	-2,1	-1,8	-1,5	-0,7	-0,9	-1,5
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)			sre/vcs	Abr-97	-29,4	-72,0	Jul-12	16,1	Nov-97	-70,5	-70,4	-70,9	-71,5	-70,4	-68,9	-67,0	-65,9	-64,3	-63,8	-62,4	-62,1	-58,6
11	Carteira de encomendas atual (a)		sre	Abr-97	-44,2	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-83,5	-83,3	-84,6	-85,7	-86,0	-84,3	-82,5	-80,6	-79,1	-79,4	-78,0	-77,1	-73,4
12	Emprego nos próximos 3 meses (a)		sre/vcs	Abr-97	-14,6	-59,3	Jul-12	23,7	Ago-97	-57,5	-57,5	-57,1	-57,3	-54,8	-53,4	-51,6	-51,2	-49,4	-48,2	-46,9	-47,0	-43,8
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)			sre/vcs	Jan-89	-2,3	-22,0	Jan-12	11,0	Jun-98	-20,1	-20,9	-21,3	-20,2	-19,2	-18,6	-18,1	-16,8	-15,4	-14,5	-14,1	-13,0	-12,2
14	-Comércio por grosso (a)		sre/vcs	Jan-89	-1,7	-20,2	Jan-12	11,3	Jun-98	-17,2	-16,8	-17,5	-15,6	-14,9	-14,0	-14,6	-13,8	-13,0	-12,5	-12,2	-11,1	-10,1
15	-Comércio a retalho (a)		sre/vcs	Jan-89	-2,8	-26,7	Abr-09	12,2	Jan-99	-22,9	-24,2	-24,8	-24,7	-24,0	-23,2	-21,6	-20,1	-18,4	-17,2	-16,3	-15,0	-13,9
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)		sre/vcs	Jan-89	-8,5	-46,1	Out-12	14,3	Jun-98	-45,0	-45,3	-46,1	-44,0	-43,1	-41,0	-40,0	-37,1	-35,0	-31,8	-29,9	-27,2	-25,8
17	- Comércio por grosso (a)		sre/vcs	Jan-89	-9,0	-42,9	Jan-12	13,9	Abr-89	-35,3	-35,0	-37,2	-35,5	-34,5	-31,2	-31,0	-29,2	-30,6	-29,0	-28,1	-23,8	-21,5
18	- Comércio a retalho (a)		sre/vcs	Jan-89	-8,2	-54,3	Set-12	19,3	Abr-99	-54,3	-54,3	-54,1	-52,4	-52,2	-50,9	-48,6	-45,2	-41,0	-36,8	-33,4	-31,1	-29,4
19	Atividade nos próximos 3 meses*** (a)		sre/vcs	Jan-89	9,6	-28,4	Out-12	31,4	Dez-89	-22,8	-25,1	-28,4	-28,1	-26,7	-26,0	-26,6	-25,6	-24,1	-23,9	-23,9	-23,2	-21,7
20	- Comércio por grosso (a)		sre/vcs	Jan-89	10,7	-24,2	Out-12	34,6	Dez-89	-18,4	-19,0	-24,2	-22,5	-22,3	-20,3	-23,0	-21,5	-19,4	-19,0	-19,7	-20,0	-19,1
21	- Comércio a retalho (a)		sre/vcs	Jan-89	9,3	-33,8	Nov-12	36,7	Set-94	-27,2	-30,3	-32,6	-33,8	-31,8	-31,8	-30,8	-30,7	-29,1	-28,7	-27,6	-26,5	-24,4
22	Nível atual de existências (a)		sre	Jan-89	8,1	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	-7,3	-7,6	-10,5	-11,6	-12,1	-11,3	-12,3	-12,4	-12,9	-12,1	-11,6	-11,5	-11,1
23	- Comércio por grosso (a)		sre	Jan-89	6,8	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	-2,0	-3,6	-8,8	-11,2	-12,2	-9,5	-10,1	-9,3	-10,9	-10,4	-11,1	-10,4	-10,2
24	- Comércio a retalho (a)		sre	Jan-89	9,5	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-12,8	-11,8	-12,2	-12,0	-12,1	-13,0	-14,5	-15,6	-14,9	-13,9	-12,1	-12,6	-12,0
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)			sre/vcs	Abr-01	-8,3	-34,9	Nov-12	18,9	Abr-01	-31,2	-31,2	-32,8	-34,9	-34,3	-32,1	-31,0	-30,1	-29,4	-28,4	-27,1	-25,1	-22,1
26	Atividade nos últimos 3 meses** (a)		sre/vcs	Abr-01	-12,7	-41,9	Dez-12	22,0	Jun-01	-38,3	-38,2	-38,9	-41,5	-41,9	-40,8	-40,4	-38,6	-37,6	-35,8	-34,3	-32,4	-29,9
27	Procura nos próximos 3 meses (a)		sre/vcs	Abr-01	-1,5	-24,1	Nov-12	15,7	Mar-02	-20,1	-20,0	-20,6	-24,1	-22,4	-20,2	-18,5	-18,3	-18,1	-16,8	-15,6	-14,9	-11,9
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)		sre/vcs	Abr-01	-10,7	-39,2	Nov-12	20,5	Abr-01	-35,2	-35,3	-39,0	-39,2	-38,6	-35,3	-34,2	-33,3	-32,5	-32,7	-31,5	-27,8	-24,6
29 Indicador de clima económico****			%/mm3m	Jan-89	1,5	-4,4	Dez-12	5,1	Abr-89	-3,5	-3,7	-4,0	-4,3	-4,4	-4,3	-4,2	-3,9	-3,6	-3,2	-2,9	-2,6	-2,1

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expetativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

				Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2012					2013							
							Valor	Data	Valor	Data	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)				sre	Set-97	-30,5	-61,1	Out-12	-4,5	Out-97	-48,7	-56,0	-61,1	-59,8	-58,4	-57,8	-52,8	-55,5	-54,3	-55,2	-52,1	-50,9	-44,1
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	-13,3	-41,8	Out-12	5,4	Fev-99	-26,8	-36,4	-41,8	-41,0	-39,5	-40,3	-36,4	-36,1	-33,6	-35,7	-32,6	-33,5	-27,9
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	-32,7	-72,3	Out-12	0,3	Out-97	-54,0	-64,3	-72,3	-72,1	-70,5	-67,7	-57,0	-61,4	-62,5	-63,8	-58,8	-59,9	-47,7
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	44,9	8,2	Jul-00	85,6	Fev-09	66,1	70,5	76,4	71,9	74,2	72,6	69,2	70,4	67,5	67,9	65,6	58,6	50,0
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	-31,0	-54,2	Nov-12	-2,0	Out-97	-48,1	-53,0	-54,0	-54,2	-49,7	-50,6	-48,6	-54,1	-53,7	-53,6	-51,6	-51,6	-50,8
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)				sre/vcs	Jan-87	-5,3	-34,3	Abr-09	16,5	Mar-87	-18,1	-20,6	-22,1	-21,5	-18,2	-18,7	-17,7	-16,2	-17,9	-15,7	-16,8	-15,7	-13,3
7	Procura global atual (a)			sre/vcs	Jan-87	-19,4	-69,9	Abr-09	12,9	Mar-98	-49,3	-51,4	-51,9	-52,2	-48,3	-47,2	-47,9	-45,6	-45,0	-42,4	-43,6	-40,5	-37,5
8	Produção nos próximos 3 meses (a)			sre/vcs	Jan-87	6,0	-29,0	Fev-09	30,8	Fev-87	-8,0	-15,0	-15,6	-14,6	-9,7	-9,7	-7,4	-6,4	-8,9	-5,9	-7,7	-7,3	-5,4
9	Stocks atuais de produtos acabados (a)			sre	Jan-87	2,4	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	-3,1	-4,6	-1,2	-2,2	-3,2	-0,8	-2,1	-3,3	-0,1	-1,2	-0,9	-0,7	-2,8
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)				sre/vcs	Abr-97	-29,7	-72,9	Out-12	18,1	Set-97	-68,4	-71,3	-72,9	-70,3	-68,0	-68,2	-64,8	-64,6	-63,4	-63,5	-60,5	-62,2	-53,2
11	Carteira de encomendas atual (a)			sre	Abr-97	-44,5	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-81,7	-83,8	-88,4	-84,8	-84,8	-83,4	-79,3	-79,1	-79,0	-80,3	-74,8	-76,3	-69,2
12	Emprego nos próximos 3 meses (a)			sre/vcs	Abr-97	-14,9	-60,7	Mai-12	27,7	Jun-97	-55,2	-58,8	-57,5	-55,7	-51,3	-53,1	-50,3	-50,1	-47,8	-46,7	-46,1	-48,1	-37,3
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)				sre/vcs	Jan-89	-2,4	-22,9	Nov-11	12,0	Jun-98	-20,7	-22,2	-21,1	-17,2	-19,4	-19,1	-15,8	-15,5	-15,0	-13,1	-14,0	-11,8	-10,7
14	-Comércio por grosso (a)			sre/vcs	Jan-89	-1,8	-21,8	Nov-11	12,7	Out-94	-17,2	-16,6	-18,8	-11,3	-14,5	-16,1	-13,3	-11,9	-13,9	-11,7	-11,1	-10,5	-8,8
15	-Comércio a retalho (a)			sre/vcs	Jan-89	-2,9	-28,4	Dez-08	13,5	Jul-98	-23,8	-25,8	-24,8	-23,5	-23,6	-22,5	-18,7	-19,2	-17,3	-15,0	-16,6	-13,4	-11,8
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)			sre/vcs	Jan-89	-8,6	-47,3	Ago-12	18,6	Fev-89	-47,3	-44,6	-46,5	-41,0	-41,9	-40,1	-37,9	-33,4	-33,7	-28,3	-27,7	-25,6	-24,2
17	- Comércio por grosso (a)			sre/vcs	Jan-89	-9,0	-47,7	Nov-11	19,7	Fev-89	-36,6	-34,3	-40,6	-31,5	-31,3	-30,8	-31,0	-25,9	-34,8	-26,1	-23,3	-22,1	-19,1
18	- Comércio a retalho (a)			sre/vcs	Jan-89	-8,3	-56,8	Abr-09	21,9	Abr-99	-56,8	-52,0	-53,4	-52,0	-51,3	-49,4	-45,1	-41,2	-36,7	-32,4	-31,1	-29,7	-27,4
19	Atividade nos próximos 3 meses*** (a)			sre/vcs	Jan-89	9,5	-31,1	Set-12	38,3	Out-89	-23,5	-31,1	-30,6	-22,7	-26,9	-28,4	-24,4	-23,9	-23,9	-23,9	-23,7	-22,0	-19,4
20	- Comércio por grosso (a)			sre/vcs	Jan-89	10,5	-31,4	Out-12	47,0	Out-89	-18,5	-22,7	-31,4	-13,4	-22,1	-25,4	-21,7	-17,4	-19,2	-20,4	-19,7	-19,8	-17,8
21	- Comércio a retalho (a)			sre/vcs	Jan-89	9,1	-36,5	Set-12	39,3	Jul-94	-28,3	-36,5	-32,9	-31,8	-30,8	-32,9	-28,7	-30,6	-28,1	-27,2	-27,6	-24,8	-20,7
22	Nível atual de existências (a)			sre	Jan-89	8,0	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	-8,6	-9,1	-13,8	-12,0	-10,6	-11,2	-15,1	-10,9	-12,6	-12,9	-9,3	-12,2	-11,6
23	- Comércio por grosso (a)			sre	Jan-89	6,8	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	-3,6	-7,2	-15,6	-10,9	-10,0	-7,8	-12,6	-7,6	-12,4	-11,3	-9,7	-10,4	-10,5
24	- Comércio a retalho (a)			sre	Jan-89	9,4	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	-13,8	-11,0	-11,9	-13,2	-11,2	-14,7	-17,6	-14,4	-12,8	-14,5	-9,0	-14,1	-12,8
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)				sre/vcs	Abr-01	-8,5	-37,6	Out-12	19,8	Jun-01	-27,4	-33,5	-37,6	-33,7	-31,6	-30,9	-30,6	-28,6	-28,9	-27,7	-24,7	-22,7	-18,9
26	Atividade nos últimos 3 meses** (a)			sre/vcs	Abr-01	-13,1	-42,8	Out-12	25,0	Jun-01	-33,3	-40,5	-42,8	-41,3	-41,7	-39,5	-40,1	-36,1	-36,7	-34,7	-31,7	-31,0	-27,1
27	Procura nos próximos 3 meses (a)			sre/vcs	Abr-01	-1,6	-24,9	Fev-09	22,6	Jun-06	-14,0	-23,6	-24,2	-24,4	-18,5	-17,6	-19,4	-17,9	-16,9	-15,7	-14,2	-14,8	-6,6
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)			sre/vcs	Abr-01	-10,9	-45,7	Out-12	20,5	Abr-01	-34,9	-36,5	-45,7	-35,4	-34,6	-35,8	-32,2	-32,0	-33,3	-32,9	-28,3	-22,4	-23,1

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/userguide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. A correção sazonal é efetuada com recurso ao método X12-Arima (combinação de um processo de médias móveis com modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa Demetra, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Periodicamente, a inclusão de observações adicionais determina a necessidade de estimar novos modelos probabilísticos, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfazamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(.)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
 - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos *stocks* de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem *stocks*.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.



- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos *stocks* de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem *stocks*.
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Indicador de Confiança dos Serviços
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade	
		2012 ⁽²⁾	Agosto 2013
Indústria Transformadora	1233	89,8%	88,1%
Construção e Obras Públicas	866	82,4%	83,3%
Comércio	1146	91,1%	93,1%
Serviços	1526	89,6%	93,0%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2012

⁽²⁾ Média anual.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Agosto 2013
	74,3%	74,7%

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	Directorate-General for Economic and Financial Affairs
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.